

---

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA



ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE 1º À 5º ANO  
ARTIGO

A RECEPÇÃO E O ACOLHIMENTO DA EQUIPE ESCOLAR E A MOTIVAÇÃO DO  
TRABALHO DO ESTAGIÁRIO

Anderson Fernandes

Pelotas, 2014

**A recepção e o acolhimento da equipe escolar e a motivação do trabalho do estagiário**

## **Introdução**

Nas últimas décadas são apresentados inúmeros estudos relacionados com temas que envolvem as formas de motivar os alunos (MORAES, 2007; GUIMARÃES, 2004), assim como também o professor deve trabalhar de forma a tornar sua aula interessante e motivacional. No binômio ensino-aprendizagem é de fundamental importância que a aula seja motivante e o professor também esteja motivado a ensinar.

Nesta revisão de literatura e também com base nas experiências vividas em meu primeiro estágio como docente, tentarei elucidar o que motiva um estagiário em seu trabalho e qual o papel da escola para que isso possa se concretizar.

No caso do professor, especificamente o professor de Educação Física, segundo Aleixo (2008), podemos apontar como fatores de desmotivação os espaços para o desenvolvimento das aulas, o apoio da escola, o interesse por parte de alguns alunos e as questões salariais. Este estudo, porém terá foco em um aspecto que julgo de grande importância, na visão de um professor-estagiário em seu primeiro contato com a escola, serão os principais pontos o apoio e recepção da escola para motivação no trabalho na passagem de discente a docente.

Este estudo tem como objetivo principal apontar e descrever o ponto principal no ponto de vista do autor, como fundamental para o início da docência seja prazerosa e motivante.

## **De discente a docente**

Caracteriza-se como fase inicial de inserção a docência a passagem de estudante a professor, com o início nas atividades de estágio e práticas pedagógicas. O período de iniciação profissional docente é considerado como o mais difícil e crítico na carreira dos professores, sendo marcado por sentimentos contraditórios que desafiam cotidianamente o professor e sua prática docente ( SOUSA et al., 2014). De acordo com Garcia (1999, p.113), “os primeiros anos de ensino são especialmente importantes porque os professores devem fazer a transição de estudantes para professores, e por isso surgem dúvidas, tensões”. De acordo com Tardif (2002, p. 11) a entrada na carreira profissional, “é um período realmente importante na história profissional do professor determinando inclusive seu futuro

e sua relação com o trabalho”. Além disso, o período inicial da carreira é fundamental porque um fracasso nesta fase poderá levar à desvalorização profissional, sendo esta etapa extremamente importante na vida de um acadêmico estagiário, alguns pontos podem facilitar nesta transição discente-docente, como será discutido em detalhes neste estudo. De acordo com as vivências no estágio supervisionado, a recepção e o acolhimento da escola e da equipe escolar pode ser de fundamental importância para que a passagem de discente para docente ocorra da melhor forma possível.

### **A recepção e o acolhimento da equipe escolar**

Conforme Marques (2008) o ambiente de uma escola pode afetar o moral dos professores e dos alunos, pois uma escola com bom clima caracteriza-se por ter uma atmosfera de ordem e tranquilidade. Professores motivados são capazes de contagiar os demais e para um estagiário é realmente importante encontrar na escola um local agradável onde começar sua jornada como docente, encontrar na equipe escolar um local de apoio e suporte ao seu trabalho, com isso sua motivação em desenvolver um bom trabalho será aumentada, podendo isso contribuir para toda sua jornada como educador.

Outra questão motivante para o professor é conseguir alcançar seus objetivos como educador, transmitindo seus conhecimentos e aprendendo com seus alunos, para Aleixo (2008) quando o aluno encontra-se satisfeito é motivo de satisfação para o professor, o que faz com que sintam a necessidade de desenvolver cada vez melhor seu trabalho. Alunos satisfeitos motivam seus professores e a harmonia entre eles facilita a aprendizagem.

Para Magill (1984) o professor precisa ser constantemente motivado, para também poder motivar os seus alunos e tentar cativar os mesmos a quererem aprender o que lhes é ensinado. Ausubel (1968 apud MAGILL, 1984) destaca uma relação recíproca entre motivação e aprendizagem, dizendo que uma pessoa pode aprender em consequência de estar motivada a aprender ou pode tornar-se motivada a aprender mais, em virtude de ter se envolvido em situações de aprendizagem.

### **Motivando o professor**

Uma excelente forma de motivar o professor é valorizar o seu trabalho, respeitá-lo e reconhecer a sua importância dentro do contexto escolar. Outras formas de motivar este professor segundo Marques (2008, p. 15):

Seja positivo e elogie os outros com moderação e verdade; Reconheça o trabalho dos outros; Não comece pelas notícias más; Quando as notícias são mesmo más, não mostre pessimismo nem desânimo; Controle o stress e a ansiedade através do bom humor; Lembre-se que o otimismo é contagiante, mas o pessimismo também é; Preocupe-se com os colegas e, sobretudo, com os professores mais novos; Não seja intrusivo, mas suave na aproximação; Pode dizer: “tenho te achado triste; há alguma coisa em que posso ajudar-te?”; Confie nos colegas mais novos; Dê-lhes responsabilidades que estejam ao nível das suas capacidades; Não faça críticas em público; Não fale de ninguém na sua ausência; Converse, converse: uma escola onde os professores gostam de conversar e o fazem de forma divertida e natural tem mais probabilidades de ter um moral elevado; Crie oportunidades para a comunicação face a face; Não interrompa; Não fale com duas ou mais pessoas ao mesmo tempo; Mostre-se disponível e com tempo e; Partilhe os êxitos.

Com isso temos algumas formas de manter o professor sempre motivado em suas tarefas diárias, favorecendo assim, não só a ele mas principalmente ao seus alunos que terão um ensino de maior e melhor qualidade graças a estes gestos que não são tão difíceis de serem realizados no dia-a-dia na comunidade escolar.

### **O professor promovendo sua própria motivação**

Claro que não bastam somente os fatores externos para que um professor ou estagiário esteja realmente motivado, ele mesmo deve adotar algumas estratégias para consolidar o seu bem estar na escola e sua motivação na profissão. Alguns passos que podem ser adotados segundo Marques (2008, p. 29) são:

Faça o seu portfólio mantenha-o atualizado; Partilhe o seu portfólio com os colegas; Discuta o seu portfólio e os dos colegas também; Assine revistas de pedagogia e didática; Faça parte de um grupo de reflexão; Participe de projetos de inovação; Guarde os dossiês pedagógicos e partilhe-os com os colegas e; Participe em de congressos quando possível.

### **Conclusão**

Após essa breve revisão bibliográfica e exposição do ponto de vista através da experiência do primeiro estágio supervisionado, podemos inferir que a motivação do professor é fundamental para aumentar a eficácia na aprendizagem dos alunos, e que um

ambiente escolar preparado para receber um estagiário pode realmente mudar o futuro deste profissional. Para um estagiário no começo de sua docência uma boa recepção e acolhimento da equipe escolar pode trazer a confiança necessária pra que ele se sinta seguro na realização de suas tarefas e cumprimento de seus objetivos, potencializando sua capacidade de “dar aula”, aumentando sua confiança na própria capacidade de transmitir o conhecimento aos alunos. Para Aleixo (2008), é importante que diretores, supervisores e coordenadores, desenvolvam ações pedagógicas que potencializem a motivação, pois estes devem conhecer cada um dos seus professores, sabendo os conceitos básicos, os tipos e teorias de motivação existentes. Saber o que desmotiva o professor e, principalmente quais são as formas de motivação, fazendo uma análise crítica e colocando em prática no cotidiano escolar. Para poder influenciar o professor de forma positiva a dar suas aulas com maior empenho, dedicação e comprometimento com o ensino, podendo também, motivar os alunos na busca e melhoria do aprendizado, em virtude de estarem também motivados.

## Referências

ALEIXO, Jorge Luis Zanatta, et al. **Motivação do professor**, 2008.

GARCIA, Carlos Marcelo. Formação de Professores – para uma mudança educativa. **Coleção Ciências da Educação**. Porto – Portugal: Porto Editora LDA, 1999.

GUIMARÃES, Sueli Édi Rufini; BORUCHOVITCH, Evely. O estilo motivacional do professor ea motivação intrínseca dos estudantes: uma perspectiva da teoria da autodeterminação. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 17, n. 2, p. 143-150, 2004.

MAGGIL, R. A. **Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Edgard Blucher, 1984.

MARQUES, R. **Motivar os professores**. Disponível em: <<http://www.eses.pt/usr/ramiro/docs/Motivar%20os%20Professores%201.pdf>>. Acesso em: 2 out. 2008.

MORAES, Carolina Roberta; VARELA, Simone. Motivação do aluno durante o processo de ensino-aprendizagem. **Revista Eletrônica de Educação. ano**, v. 1, 2007.

SOUSA, Azenate Pereira et al. O desafio do professor iniciante em associar teoria e prática na ação pedagógica. **Revista ISEPRO (Instituto Superior de Educação Programus)**, v. 1, n. 1, 2014.

VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.